

Evidências da Plenitude do Espírito Santo - Domínio Próprio I (Provisão Divina)

Dinâmica

Objetivo: Refletir sobre domínio próprio.

Material:

01 martelo

01 prego

01 pedaço de madeira

01 caixa

Procedimento:

Leiam ou contem a história do menino relatada no texto “O Garoto, o Martelo e os Pregos”.

O Garoto, o Martelo e os Pregos

Havia um garotinho que não tinha controle sobre suas emoções e ações. Seu pai lhe deu um saco cheio de pregos e lhe disse que cada vez que perdesse a paciência, deveria bater um prego na cerca dos fundos da casa.

No primeiro dia, o garoto havia pregado 37 pregos na cerca. Porém, a cada dia, o número ia decrescendo. O menino descobriu que era mais fácil controlar seu temperamento do que pregar pregos na cerca. Finalmente, chegou o dia em que o garoto não mais perdeu o controle.

Ele contou isso ao seu pai, que lhe sugeriu que tirasse um prego da cerca por dia, para dominar o seu temperamento. Os dias foram passando, até que, finalmente, o garoto pôde contar a seu pai que não havia mais pregos a serem retirados. O pai pegou o garoto pela mão e o levou até a cerca, dizendo:

Você fez bem, garoto, mas dê uma olhada na cerca. Ela nunca mais será a mesma. Quando você diz coisas iradas, elas deixam uma cicatriz como esta. Você pode esfaquear um homem e retirar a faca em seguida, e não importa quantas vezes você diga que sente muito, a ferida continuará ali.

Uma ferida verbal é tão mal quanto uma física. Tenha isso em mente antes de se irar contra alguém.

Autoria do texto desconhecida.

Depois da leitura, utilizem o martelo, os pregos e um pedaço de madeira para exemplificar o ensinamento do pai.

Em seguida, organizem os alunos em círculo e mostre uma caixa com várias situações sobre domínio próprio, como: o tempo, a fala, desejos, ideias, ações, hábitos etc.

Falem que a caixa vai passar de mão em mão; cada aluno vai retirar uma palavra, mostrar para a turma e falar de uma situação que aconteceu com ele.

Depois comece o estudo dizendo que estudaremos, a luz da Bíblia, como podemos exercer o domínio próprio.

Por diversas vezes nos vemos como que perdendo o controle sobre nós mesmos. Quantas vezes quase perdemos a cabeça? Você recorda de quando foi a última vez que “perdeu a cabeça”?

“Perder a cabeça” é uma expressão usada para uma situação em que a pessoa faz alguma coisa sem pensar as consequências.

As pessoa natural perde o domínio de si mesmo, mas o homem espiritual age pelo Espírito, e **“o fruto do Espírito é domínio próprio.” Gl 5:23.**

O escape de José

Embora a expressão “domínio próprio” não esteja no Velho Testamento, ela apresenta-se pelas ações de certos personagens.

Vamos a um deles: **Gn 39:1-12**

Gn 39:1 José havia sido levado para o Egito, onde o egípcio Potifar, oficial do faraó e capitão da guarda, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá.

Gn 39:2 O Senhor estava com José, de modo que este prosperou e passou a morar na casa do seu senhor egípcio.

Gn 39:3 Quando este percebeu que o Senhor estava com ele e que o fazia prosperar em tudo o que realizava,

Gn 39:4 agradou-se de José e tornou-o administrador de seus bens. Potifar deixou a seu cuidado a sua casa e lhe confiou tudo o que possuía.

Gn 39:5 Desde que o deixou cuidando de sua casa e de todos os seus bens, o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José. A bênção do Senhor estava sobre tudo o que Potifar possuía, tanto em casa como no campo.

Gn 39:6 Assim, deixou ele aos cuidados de José tudo o que tinha, e não se preocupava com coisa alguma, exceto com sua própria comida. José era atraente e de boa aparência,

Gn 39:7 e, depois de certo tempo, a mulher do seu senhor começou a cobiçá-lo e o convidou: "Venha, deite-se comigo! "

Gn 39:8 Mas ele se recusou (*domínio próprio*) e lhe disse: "Meu senhor não se preocupa com coisa alguma de sua casa, e tudo o que tem deixou aos meus cuidados.

Gn 39:9 Ninguém desta casa está acima de mim. Ele nada me negou, a não ser a senhora, porque é a mulher dele. Como poderia eu, então, cometer algo tão perverso e pecar contra Deus? "

Gn 39:10 Assim, embora ela insistisse com José dia após dia, ele se recusava (*domínio próprio*) a deitar-se com ela e evitava ficar perto dela.

Gn 39:11 Um dia ele entrou na casa para fazer suas tarefas, e nenhum dos empregados ali se encontrava.

Gn 39:12 Ela o agarrou pelo manto e voltou a convidá-lo: "Vamos, deite-se comigo! " Mas ele fugiu da casa (*domínio próprio*), deixando o manto na mão dela.

Essa recusa, esse autocontrole de José é o que a Bíblia chama de **Domínio Próprio**.

Quantos exemplos temos na igreja, de irmãos que hoje conseguem superar milagrosamente as tentações (vícios, paixões, impulsos) que anteriormente eram marcadas por derrotas certas?

Essa vitória dá-se pelo Domínio Próprio.

Crete descontrolado

Descontrolado no passado, sem domínio algum de si, Pedro no ímpeto de defender a Cristo, cortou a orelha de Malco. A motivação era boa, mas seus efeitos não. Muitas vezes bons desejos tornam-se maus senhores.

- **Jo 18:10 Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. (O nome daquele servo era Malco.)**

À fé de Pedro faltava algo.

Provisões Divina

Quando Salvos em Cristo em Jesus, Deus nos provê o Espírito Santo para não perdermos a cabeça, Ele nos supre conforme a Palavra que nos revela.

Se você hoje diz que não tem forças para vencer o pecado, não desanime, não há força humana capaz de vencer as garras do pecado.

Sob sua nova natureza em Cristo Jesus, em sua carta, o manso Pedro, apresenta o Domínio Próprio e cita de onde vem este mistério, esta força que nos faz vencer:

2Pe 1:2 Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor.

2Pe 1:3 Seu divino poder nos deu todas as coisas de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.

2Pe 1:4 Por intermédio destas ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.

O homem natural não consegue vencer o pecado, sua natureza está em submissão ao pecado.

Mas o salvo, dia após dia vence o pecado pelo Poder que opera nele! O poder do Espírito Santo.

Rm 6:6 Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado;

Rm 6:11 Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.

Rm 6:12 Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos.

Fé acrescentada!

Fé é início da caminhada cristã, logo ela precisa ser desenvolvida ou acrescentada.

Agora o mesmo Pedro (anteriormente descontrolado), explora o fato que fé por fé não se sustenta, a fé precisava ser acrescentada!

- **2Pe 1:5** Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude ; à virtude o conhecimento;
2Pe 1:6a ao conhecimento o domínio próprio;...

Conhecimento, se sabe, então faça! Empenhe-se no desejo de produzir o produto da sua Fé:

- **Tg 2:20** **Insensato! Quer certificar-se de que a fé sem obras é inútil?**

A “Fé sem obras” é morta

A Fé sem a conduta é inoperante.

O controle forte.

Domínio Próprio, nos dá o controle firme dos desejos e paixões como na vida de José. Não tema nem desanime! Você não está só.

A medida que você se entrega ao domínio de Deus, nas mais diversas áreas da sua vida, o Espírito Santo fortalecerá em você o domínio próprio!

Se já possui a Fé, Deus hoje lhe propõe acrescentar algo mais, o Domínio Próprio!

O Deus forte, na força do Seu Espírito, o fortalecerá!

O **domínio próprio** é que nos livra ...da corrupção das paixões que há no mundo.

Pedir aos participantes que durante a semana examinem quais “pregos” eles tem colocado em sua “cerca”.